

Ciências Biológicas

**Dormência em diásporos de *Syagrus coronata* (Arecaceae): efeitos da maturação dos frutos e da estratificação a quente.**

Liriel Sales Diniz - 6º período de Ciencia Biologicas - Licenciatura, UFLA, bolsista de iniciação científica pelo CNPq.

Michele Valquiria dos Reis - - Orientador(a)

Elisa Monteze Bicalho -

**Resumo**

O licuri é uma espécie adaptada às regiões secas e áridas do Cerrado, com elevado potencial alimentício, ornamental e forrageiro. A propagação natural ocorre predominantemente por sementes, mas espécies da família Arecaceae, incluindo o licuri, apresentam retardo na germinação devido à dormência, o que dificulta o cultivo da espécie. O objetivo foi avaliar o efeito da exposição térmica a 40°C sobre a superação da dormência através da análise da porcentagem final, o tempo médio e a uniformidade da germinação de sementes contidas em pirênios. Os frutos foram coletados em dezembro/2024 em Montes Claros–MG, classificados em 3 estádios de maturação: verde (V), intermediário (I) e maduro (M), e armazenados em bandejas a sombra até junho/2025. O delineamento foi em fatorial 3x3, totalizando 9 tratamentos, com 5 repetições de 20 pirênios cada. Os tratamentos consistiram em: controle a 25°C, exposição a 40°C por 7 dias (T1) e por 14 dias (T2), aplicados aos 3 estádios de maturação. A semeadura foi realizada em areia, com avaliações periódicas por 2 meses. Não foi observada germinação e emergência em nenhum dos tratamentos. Foram coletadas aleatoriamente 4 repetições de 5 pirênios por tratamento. Em cada repetição, contabilizaram-se os pirênios mortos e, a partir dos viáveis, procedeu-se à extração dos embriões. Estes foram imersos em solução de 0,5% de sal de 2,3,5-trifenil cloreto de tetrazólio e mantidos no escuro, a 35°C, por 2 horas. Em seguida, foram lavados e avaliados, observando-se os padrões de coloração característicos. Durante o beneficiamento dos pirênios, verificou-se elevada proporção de unidades inviáveis nos tratamentos. As maiores taxas foram observadas em I+T1(95%) e I+0(80%), enquanto os menores valores ocorreram em M+T1(35%) e V+T1(50%). Nos demais tratamentos, as porcentagens de inviáveis variaram entre 55% e 65%. Após a retirada dos embriões e a aplicação do teste de tetrazólio, observou-se elevada proporção de inviabilidade. Os maiores valores foram registrados em I+T1, V+T1 e I+T2 com 100% de embriões inviáveis, seguidos por M+T2(88,9%) e M+T1(84,6%). Nos demais tratamentos, as porcentagens de embriões inviáveis foram menores, variando entre 28,6% a 75%. A semeadura do pirênio inteiro dificulta a germinação e reduz a visualização de predação. A alta inviabilidade pode estar associada ao comportamento intermediário das sementes de licuri, caracterizado por baixa tolerância ao armazenamento. Agradeço ao CNPq, à FAPEMIG e à CAPES pelo apoio.

Palavras-Chave: licuri, palmeiras, superação de dormência.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: [https://youtu.be/SDNln9krS\\_0](https://youtu.be/SDNln9krS_0)